

Expectativa de consumo cai e indústria aprofunda pessimismo

Pesquisas da CNC e da FGV/Ibre indicam desaceleração da demanda doméstica

Patrícia Monteiro Rizzotto

pmonteiro@brasilconomico.com.br

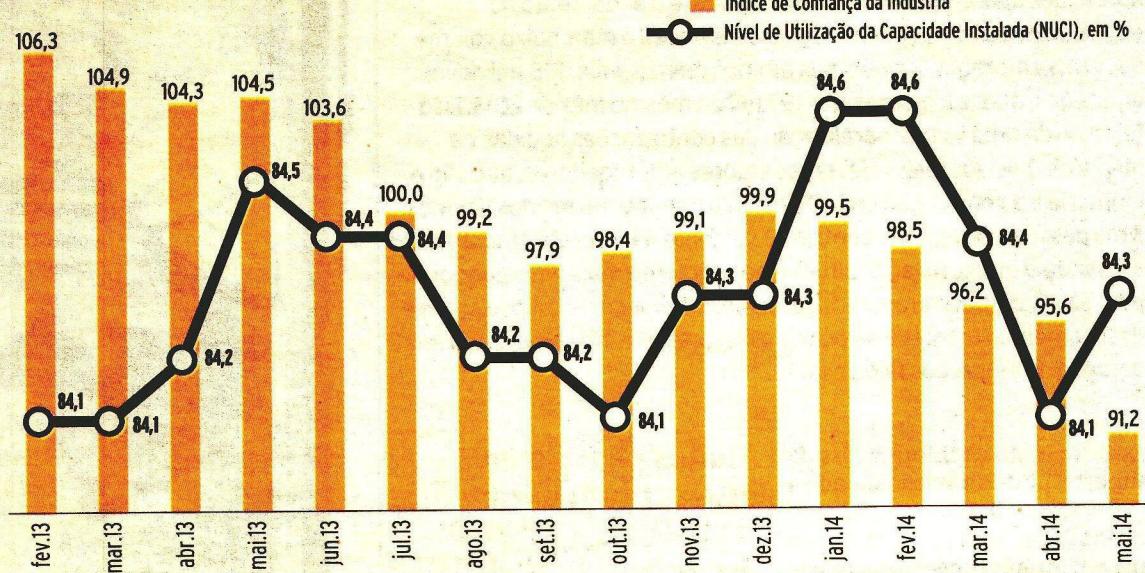
São Paulo

Dois indicadores econômicos divulgados ontem reforçam a ideia de que a economia brasileira deve registrar este ano uma taxa de crescimento mais tímida, conforme análise contida no último Boletim Focus. De um lado a pesquisa mensal sobre Intenção de Consumo das Famílias, realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), apontou queda de 2,3% em maio, no comparativo com abril, e de 4,2%, em relação a maio de 2013 – atingindo o menor nível da série histórica iniciada em 2011. Do outro, a prévia do Índice de Confiança da Indústria (ICI), medido pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), indica que houve um recuo de 4,6% em maio que, se for confirmado, será o pior resultado desde dezembro de 2008, quando o governo brasileiro buscava alternativas para evitar o impacto da crise financeira mundial na economia do país.

De acordo com Juliana Serafim, economista da CNC, a retração do ímpeto de ir às compras por parte do consumidor no mês representa uma tendência observada desde dezembro de 2012. “Essa contenção se deve a uma série de fatores, sobretudo à retomada da trajetória de alta dos juros e à inflação dos alimentos e serviços”, afirma, mencionando que a intenção de consumo no país deve diminuir ainda mais até o final do ano.

Segundo Juliana, o desânimo para as compras é maior entre os consumidores com renda familiar de até 10 salários mínimos, segmento que mais sente o peso do aumento dos preços dos alimentos no orçamento doméstico. “As perspectivas são tão desanimadoras que o comércio já revisou para baixo as suas estimativas de crescimento nas vendas em 2014, projetando uma alta de 4,9% contra a de 5,5% divulgada no início do ano”, diz.

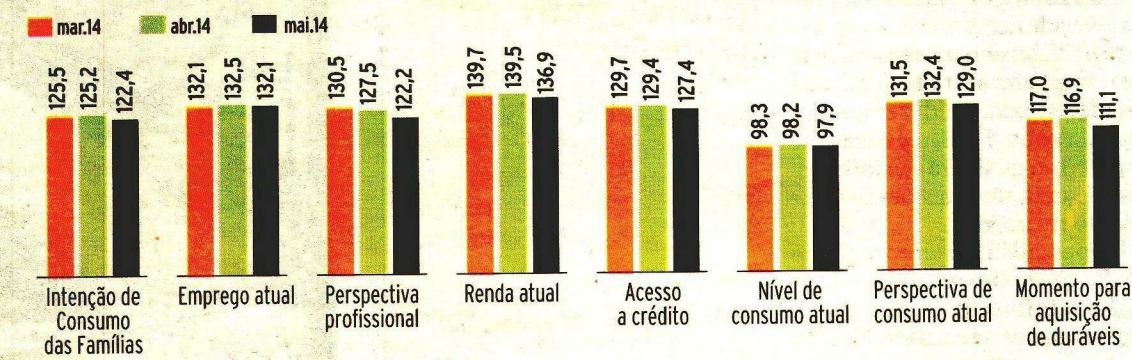
INDÚSTRIA PESSIMISTA*



*Com ajuste sazonal

Fonte: Ibre/FGV

QUEDA NA CONFIANÇA DAS FAMÍLIAS



Fonte: CNC

E essa percepção de recuo na demanda interna tem gerado pessimismo no setor industrial. “A queda na confiança dos empresários da indústria está em declínio há alguns meses, mas o aprofundamento dela é que nos pegou de surpresa”, afirma Aloisio Campelo, superintendente adjunto de ciclos econômicos do FGV/Ibre. De acordo com ele, foi a perspectiva desfavorável de produção em descompasso com a demanda desacelerada que resultou no aumento

dos estoques, gerando pessimismo generalizado no meio industrial. Mas, segundo Campelo, a percepção mais negativa da economia brasileira é observada principalmente entre os segmentos fabricantes de bens de capital e de bens duráveis. “A indústria de máquinas e equipamentos, e a indústria automotiva estão entre as mais prejudicadas pela alta de juros que dificulta o acesso ao crédito, por exemplo”, analisa, mencionando que o câmbio no patamar atual de R\$ 2,20 voltou a afe-

tar os segmentos que sofrem concorrência dos importados, como a de bens de capital, prejudicado ainda pela desaceleração dos investimentos produtivos no país.

Campelo ressalta que mesmo os segmentos industriais que vinham sendo beneficiados pela realização da Copa do Mundo, como a indústria de eletroeletrônicos e alimentos e bebidas, já visualizam uma demanda mais fraca no segundo semestre. “O efeito Copa já se esgotou”, diz.

Na opinião de Campelo, os empresários da indústria já sabem que o governo não deve oferecer novos incentivos fiscais, como a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), por causa do superávit fiscal.

“E para melhorar o ambiente de negócios do ano que vem é muito importante que o governo seja rigoroso com a questão fiscal e com o combate à inflação, porque há pouco a se fazer para recuperar o ânimo do setor industrial este ano”, afirma.

“

Para melhorar em 2015 é muito importante que o governo seja rigoroso com a questão fiscal e o combate à inflação, porque há pouco a se fazer para recuperar o ânimo do setor em 2014”

Aloisio Campelo

Superintendente da FGV/Ibre